

A contribuição do Ensino Religioso no ambiente esportivo

The contribution of Religious Education in the sports environment

La contribución de la Educación Religiosa en el ámbito deportivo

DOI: 10.52641/cadcajv10i1.958

Submitted on: 4.23.2025 | Accepted on: 5.13.2025 | Published on: 26.5.2025

Maria de Fátima Carvalho Moreno¹

RESUMO: Este artigo examina a contribuição do Ensino Religioso no ambiente esportivo escolar, destacando como a integração dessas duas áreas pode reforçar valores fundamentais, como respeito, inclusão, empatia e cultura de paz. A pesquisa, fundamentada em uma abordagem bibliográfica e documental, explora as interseções entre a Educação Física e o Ensino Religioso, abordando aspectos legais, pedagógicos e práticos. O estudo demonstra que, quando conduzido com uma perspectiva laica e inclusiva, o Ensino Religioso, em parceria com a Educação Física, pode desempenhar um papel importante no desenvolvimento das competências socioemocionais dos alunos e na valorização da diversidade religiosa. Essa abordagem também contribui para a construção de uma escola mais democrática e acolhedora, promovendo a convivência pacífica e o respeito às diferenças. O artigo propõe, ainda, estratégias pedagógicas interdisciplinares que favorecem a integração entre esporte e ensino religioso, apontando os benefícios de uma educação inclusiva.

Palavras-chave: ensino religioso, esporte, cultura de paz, inclusão, diversidade religiosa.

ABSTRACT: This article examines the contribution of Religious Education to the school sports environment, highlighting how the integration of these two areas can reinforce fundamental values, such as respect, inclusion, empathy and a culture of peace. The research, based on a bibliographic and documentary approach, explores the intersections between Physical Education and Religious Education, addressing legal, pedagogical and practical aspects. The study demonstrates that, when conducted with a secular and inclusive perspective, Religious Education, in partnership with Physical Education, can play an important role in the development of students' socio-emotional skills and in the appreciation of religious diversity. This approach also contributes to the construction of a more democratic and welcoming school, promoting peaceful coexistence and respect for differences. The article also proposes interdisciplinary pedagogical strategies that favor the integration of sports and religious education, highlighting the benefits of an inclusive education.

¹ Mestranda em Ciências das Religiões. Faculdade Unida de Vitória (FUV). Vitória, Espírito Santo, Brasil.
E-mail: famore07@gmail.com

Keywords: religious education, sport, culture of peace, inclusion, religious diversity.

RESUMEN: Este artículo examina la contribución de la Educación Religiosa en el ámbito deportivo escolar, destacando cómo la integración de estas dos áreas puede reforzar valores fundamentales, como el respeto, la inclusión, la empatía y la cultura de paz. La investigación, basada en un enfoque bibliográfico y documental, explora las intersecciones entre la Educación Física y la Educación Religiosa, abordando aspectos legales, pedagógicos y prácticos. El estudio demuestra que, cuando se realiza con una perspectiva secular e inclusiva, la Educación Religiosa, en asociación con la Educación Física, puede desempeñar un papel importante en el desarrollo de las habilidades socioemocionales de los estudiantes y en la valoración de la diversidad religiosa. Este enfoque también contribuye a construir una escuela más democrática y acogedora, promoviendo la convivencia pacífica y el respeto a las diferencias. El artículo también propone estrategias pedagógicas interdisciplinarias que favorezcan la integración entre el deporte y la educación religiosa, destacando los beneficios de una educación inclusiva.

Palabras clave: educación religiosa, deporte, cultura de paz, inclusión, diversidad religiosa.

1. INTRODUÇÃO

O Brasil é um país caracterizado por ampla pluralidade religiosa, reunindo diversas tradições, crenças e formas de expressão do sagrado. No entanto, essa diversidade nem sempre é acompanhada de respeito e tolerância, sendo frequentes os relatos de intolerância religiosa no ambiente escolar. O preconceito, a discriminação e a falta de preparo dos educadores para lidar com o tema tornam a escola um espaço vulnerável a conflitos religiosos, o que compromete a convivência e o pleno desenvolvimento dos estudantes.

Paralelamente, o esporte e a Educação Física têm sido reconhecidos como instrumentos potentes para o desenvolvimento de habilidades sociais, emocionais e éticas. Quando integrados ao Ensino Religioso, esses componentes podem promover vivências significativas de respeito à diversidade, cooperação e diálogo inter-religioso. Este artigo busca, portanto, discutir como o Ensino Religioso, ao dialogar com o ambiente esportivo escolar, pode contribuir para a formação cidadã, a inclusão religiosa e a

construção de uma cultura de paz.

A escolha do tema se justifica pela urgência em se combater a intolerância religiosa nas escolas e pela necessidade de se pensar estratégias pedagógicas que promovam a convivência pacífica entre os diferentes. Diante de um cenário de crescente diversidade cultural e religiosa, é fundamental que o ambiente escolar se constitua como espaço democrático, de respeito mútuo e valorização das diferenças. A Educação Física, com seu caráter vivencial e coletivo, oferece oportunidades pedagógicas para trabalhar o respeito às regras, a empatia, o trabalho em equipe e a valorização do outro, valores que dialogam diretamente com os objetivos do Ensino Religioso.

O objetivo geral desta pesquisa é analisar de que forma o Ensino Religioso pode contribuir, em articulação com o ambiente esportivo escolar, para a promoção da tolerância religiosa e o desenvolvimento de uma cultura de paz. Como objetivos específicos, busca-se: (1) identificar a legislação e os fundamentos pedagógicos que sustentam o Ensino Religioso e a Educação Física na escola; (2) investigar estudos e práticas que integrem esporte e diversidade religiosa; e (3) propor estratégias interdisciplinares que unam essas duas áreas em favor da inclusão e da cidadania. A abordagem adotada é qualitativa, de natureza exploratória e bibliográfica, com base em documentos legais, estudos teóricos e relatórios institucionais.

A pesquisa foi desenvolvida a partir de levantamento em bases acadêmicas confiáveis, priorizando autores brasileiros e publicações dos últimos cinco anos. Também foram consideradas produções clássicas que sustentam os fundamentos teóricos das áreas em questão.

Este artigo está organizado da seguinte forma: inicialmente, apresenta-se uma revisão teórica e legal sobre o Ensino Religioso e a Educação Física; em seguida, discute-se o papel do esporte na promoção da cultura de paz e do respeito à diversidade religiosa; posteriormente, são propostas estratégias didáticas interdisciplinares para aplicação no contexto escolar. Por fim, apresentam-se as considerações finais, ressaltando a importância dessa articulação para a construção de uma escola mais ética, inclusiva e plural.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O ENSINO RELIGIOSO NO BRASIL

Pierre Bourdieu apresenta uma perspectiva crítica sobre o papel do capital cultural no esporte, demonstrando como a apropriação de práticas e valores esportivos pode influenciar o status social e a reprodução de desigualdades.

A ignorância de tudo o que é tacitamente concedido por meio do investimento no campo e o interesse que se tem em sua própria existência e em sua perpetuação, a tudo que ali se joga, e a inconsciência dos pressupostos impensados que o jogo produz e reproduz sem cessar, reproduzindo assim as condições de sua própria perpetuação, são tanto mais totais quanto a entrada no jogo e nos aprendizados associados se efetuaram de maneira mais insensível e mais antiga, sendo o limite evidentemente nascer no jogo, nascer com o jogo (Bourdieu, 2009, p. 110).

O Ensino Religioso no Brasil passou por importantes transformações, especialmente após a promulgação da Constituição Federal de 1988 e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/1996), que asseguram a oferta do componente curricular como disciplina de matrícula facultativa e de caráter não confessional nas escolas públicas. Para compreender a importância de um Ensino Religioso alinhado aos princípios da laicidade do Estado, é fundamental recorrer a autores que discutem a interface entre religião, escola e cidadania.

Cunha (2001), um dos principais estudiosos da relação entre educação e laicidade no Brasil, defende que o Ensino Religioso nas escolas públicas deve ser orientado por uma perspectiva laica, científica e plural, em que o foco não seja a promoção de uma crença específica, mas sim a compreensão crítica do fenômeno religioso. Para o autor, "a escola deve ser um espaço de liberdade de crença e de consciência, e não de catequese" (Cunha, 2001, p. 114).

Já Volkov (2012) enfatiza a importância da abordagem inter-religiosa e dialógica, que valoriza a diversidade de crenças presentes na sociedade brasileira. O autor argumenta que o Ensino Religioso, quando desenvolvido a partir da reflexão sobre valores

éticos universais e do reconhecimento da diversidade cultural e religiosa, pode contribuir para a formação de sujeitos mais conscientes, empáticos e preparados para viver em uma sociedade democrática. Volkov afirma que "o Ensino Religioso precisa romper com o modelo de transmissão dogmática e se constituir como um espaço de diálogo, escuta e respeito às diferentes expressões do sagrado" (Volkov, 2012, p. 78).

A partir dessas perspectivas, fica evidente que o Ensino Religioso, quando fundamentado em bases críticas, pedagógicas e inclusivas, contribui significativamente para a formação cidadã e para a promoção de uma cultura de paz, especialmente quando articulado a outras áreas do conhecimento, como a Educação Física e o esporte. Nesse contexto, a legislação brasileira assegura a prática esportiva e religiosa no ensino, conforme demonstrado na linha do tempo a seguir:

Quadro 1 - Legislação Brasileira

DATA	DOCUMENTO	ESTABELECE
1988	Constituição Federal 1988.	Estabelece a obrigatoriedade da prática de educação física em todos os níveis escolares (art. 208, inciso VII) e garante a liberdade religiosa (art. 5º, inciso VI) (Brasil, 1988).
1996	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)	Reafirma a obrigatoriedade da educação física como componente curricular da educação básica (art. 26, § 3º) e a possibilidade de oferta do ensino religioso, de matrícula facultativa, nas escolas públicas (art. 33) (Brasil, 1996).
2008	Lei nº 11.645/2008	Torna obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena, incluindo o tema "diversidade religiosa" nos currículos escolares (Brasil, 2008).
2010	Parecer CNE/CEB nº 07/2010	Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, destacando a importância da educação física e do ensino religioso para a formação integral dos alunos (Brasil, 2010)
2013	Resolução CNE/CEB nº 2/2013	Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, reafirmando a obrigatoriedade da educação física e a possibilidade de oferta do ensino religioso (Brasil, 2013).
2017	Base Nacional Comum Curricular (BNCC)	Documento que define os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos da educação básica. Inclui a educação física e o ensino religioso como componentes curriculares obrigatórios e interdisciplinares (Brasil, 2017).

Fonte: autora (2025)

O esporte, nesse contexto do desenvolvimento e da paz, é reconhecido como um importante instrumento. A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) interpretam que o Esporte e a Educação Física facilitam a fundação de valores democráticos e sociais, enumerando contribuições para o desenvolvimento econômico sustentável, promovendo foros para discussão do assunto desde o reconhecimento em 1952 da relevância do Esporte e Educação Física para a sociedade contemporânea.

2.2 A EDUCAÇÃO FÍSICA E O ESPORTE COMO FERRAMENTAS DE INCLUSÃO

A Educação Física, além de seu aspecto técnico e esportivo, tem um papel fundamental no desenvolvimento das competências socioemocionais, como cooperação, empatia e respeito. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (2018) defende o esporte como um componente essencial para o desenvolvimento integral dos alunos, promovendo a saúde física e o bem-estar, além de habilidades sociais e emocionais.

O esporte é uma ferramenta poderosa para a formação de valores éticos e sociais, como solidariedade e respeito mútuo. A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) (2010) reconhecem o esporte como uma via para promover a paz e os direitos humanos, além de atuar como meio para a educação e prevenção de conflitos sociais.

Estudos ainda tratam do papel do esporte como meio de educação, prevenção de conflitos e promoção da paz, ou mesmo na solução de problemas mundiais como a pobreza, exclusão social, degradação ambiental e violação de direitos humanos. (Vasconcellos, 2008, p. 78).

2.3 A CULTURA DE PAZ E A TOLERÂNCIA RELIGIOSA NO AMBIENTE ESCOLAR

A cultura de paz envolve a promoção de valores como respeito, diálogo e cooperação, fundamentais para a convivência pacífica em sociedades pluralistas. Estudos

de Vasconcellos (2008) apontam que o esporte, quando abordado de maneira inclusiva, pode ser um vetor significativo para a promoção da cultura de paz nas escolas.

A promoção da tolerância religiosa no ambiente escolar é um passo essencial para a formação de cidadãos conscientes de suas diferenças. A UNESCO (2008) discute como o esporte e as práticas pedagógicas podem ser utilizados para promover o respeito à diversidade religiosa e prevenir intolerância nas escolas.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) destaca o esporte como uma componente fundamental da educação física, promovendo o desenvolvimento integral dos alunos. O documento enfatiza a importância do esporte para a saúde física, bem como para o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais, como a cooperação e o respeito mútuo. (Brasil, 2018, p. 213).

A BNCC (Base Nacional Comum Curricular) aborda de forma detalhada a importância da educação física e da prática esportiva no contexto escolar. Segundo o documento, a educação física deve ser compreendida como:

"Componente curricular que tematiza as práticas corporais em seus diversos campos, como esporte, exercício físico, jogo, dança, luta, ginástica, entre outras, e propõe sua ampliação para a compreensão e uso em prol da saúde, do bem-estar, do lazer, da expressão de sentimentos, emoções e pensamentos, do aprimoramento técnico-tático, tático-estratégico, ético, estético e político das práticas corporais" (Brasil, 2018, p. 213).

Especificamente em relação ao esporte, a BNCC destaca que sua prática na escola deve:

1. Possibilitar a vivência de diferentes modalidades esportivas, tanto individuais quanto coletivas, de campo, rede/parede e invasão, desenvolvendo habilidades técnicas e táticas.
2. Favorecer a compreensão dos elementos táticos e estratégicos que permeiam as disputas esportivas, ampliando a capacidade de análise e tomada de decisão pelos estudantes.
3. Promover a reflexão crítica sobre a dimensão sociocultural do esporte, abordando questões como regras, papéis, rituais, estereótipos, preconceitos e valores.
4. Incentivar a prática esportiva de forma participativa, lúdica e cooperativa, valorizando o envolvimento de todos os alunos, independentemente de seu nível de desempenho.

5. Articular o esporte com outras manifestações da cultura corporal, estabelecendo conexões e ampliando as possibilidades de vivência e compreensão das práticas corporais. BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. (Brasília: MEC, 2018).

Esses princípios da BNCC demonstram como o esporte deve ser visto como um componente essencial para o desenvolvimento integral dos alunos, não apenas no aspecto físico, mas também no social e emocional. Ao incorporar modalidades esportivas diversas, o ensino do esporte na escola propicia uma experiência abrangente, onde os alunos têm a oportunidade de explorar suas habilidades técnicas, desenvolver o espírito de equipe e aprender a respeitar as diferenças.

Além disso, ao promover uma reflexão crítica sobre o papel do esporte na sociedade, a BNCC busca formar cidadãos mais conscientes dos valores que envolvem as práticas esportivas, como a igualdade, a inclusão e o respeito às normas coletivas. Dessa forma, o esporte não se limita ao treinamento de habilidades físicas, mas também se torna um meio poderoso para ensinar e praticar valores éticos fundamentais, que se conectam diretamente aos objetivos do Ensino Religioso, promovendo uma cultura de paz e convivência harmoniosa no ambiente escolar.

2.4 A INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO RELIGIOSO E EDUCAÇÃO FÍSICA

A integração do Ensino Religioso com a Educação Física proporciona uma abordagem única que fomenta a valorização da diversidade religiosa e a cooperação. A articulação dessas duas áreas permite que os alunos vivenciem e pratiquem valores de inclusão e respeito por meio de atividades coletivas e interativas. Isso reforça o aprendizado de princípios éticos e sociais essenciais, criando um ambiente escolar mais inclusivo e democrático.

Para um melhor entendimento do contexto atual acerca da temática aqui pesquisada realizamos uma revisão de literatura buscando os estudos que abordam a relação entre esporte, cultura de paz e tolerância religiosa. Apresentamos abaixo um quadro com estudos que exploram como o esporte pode promover a tolerância religiosa

e a cultura de paz, incluindo os autores e os anos de publicação:

Quadro 2 - Estudos sobre Esporte, Cultura de Paz e Ensino Religioso

Título do Estudo	Autores	Ano	Resumo
"Mídia, Cultura de Paz e Educação Física Escolar"	LIMA, José Milton de. Mídia, Cultura de Paz e Educação Física Escolar. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 40, n. 2, p. 149-156, 2018. Disponível em: https://www.redalyc.org/journal/6198/619865691018/html/ . Acesso em: 7 fev. 2025.	2018	O estudo analisa como a educação física escolar pode contribuir para a promoção de uma cultura de paz, enfatizando a importância da mídia na disseminação de valores de tolerância e respeito.
"Cultura de Paz: da Reflexão à Ação"	ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO). Cultura de Paz: da Reflexão à Ação. Brasília: UNESCO, 2010. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000189919 . Acesso em: 7 fev. 2025.	2010	O documento oferece um balanço da Década Internacional da Promoção de uma Cultura de Paz e Não Violência, destacando o papel do esporte na promoção da tolerância e da paz.
Abrindo Espaços: Educação e Cultura para a Paz	ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO). Cultura de Paz: da Reflexão à Ação. Brasília: UNESCO, 2010. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000189919 . Acesso em: 7 fev. 2025	2008	O estudo discute iniciativas educacionais que utilizam o esporte como ferramenta para promover a cultura de paz e a tolerância religiosa nas escolas.
Ensino Religioso no Brasil: História, Política e Desafios	JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo	2018	Analisa o ensino religioso no Brasil, destacando desafios e perspectivas para uma abordagem inclusiva e laica.

Diversidade Religiosa e Educação: Diálogos e Desafios	JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo; JEFFREY, Debora Cristina. Diversidade Religiosa e Educação: Diálogos e Desafios. São Paulo: Paulinas, 2013.	2013	Esta obra reúne artigos de diversos autores que discutem a diversidade religiosa no ambiente escolar. Aborda desafios como o preconceito religioso, a formação de professores e a implementação de práticas pedagógicas inclusivas. É uma referência importante para entender como a escola pode se tornar um espaço de diálogo e respeito às diferenças religiosas.
Inclusão Religiosa no Ambiente Escolar: Um Estudo sobre Práticas Pedagógicas	SOUZA, Maria Cristina Siqueira de. Inclusão Religiosa no Ambiente Escolar: Um Estudo sobre Práticas Pedagógicas. Revista Brasileira de Educação , v. 20, n. 62, p. 45-60, 2015. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbedu/ . Acesso em: 7 fev. 2025.	2015	Resumo: Publicado na Revista Brasileira de Educação, este artigo investiga práticas pedagógicas que promovem a inclusão religiosa nas escolas. A autora analisa casos reais e propõe estratégias para combater a discriminação e fortalecer o diálogo inter-religioso.

Fonte: autora (2025)

Os estudos e documentos analisados estabelecem uma perspectiva abrangente sobre a intersecção entre educação, cultura de paz e diversidade religiosa. No artigo "Mídia, Cultura de Paz e Educação Física Escolar", Lima (2018) investiga a relevância da educação física como um instrumento eficaz para a promoção de uma cultura de paz, salientando o papel da mídia na disseminação de valores como tolerância e respeito.

Complementarmente, a obra da UNESCO, intitulada "Cultura de Paz: da Reflexão à Ação" (2010), oferece uma análise crítica acerca da Década Internacional da Promoção de uma Cultura de Paz e Não Violência, evidenciando a contribuição do esporte para a construção de um ambiente pautado pela paz e pela tolerância.

Ademais, o documento "Abrindo Espaços: Educação e Cultura para a Paz", também da UNESCO (2008), discute iniciativas educacionais que utilizam o esporte como uma ferramenta para promover a cultura de paz e a tolerância religiosa nas escolas,

sublinhando a relevância da criação de ambientes escolares inclusivos e acolhedores.

Junqueira (2013), em sua obra o "Ensino Religioso no Brasil: História, Política e Desafios" (2018), realiza uma análise crítica das problemáticas e avanços associados à abordagem laica e inclusiva do ensino religioso no contexto brasileiro. Na obra "Diversidade Religiosa e Educação: Diálogos e Desafios" (2013), co-autoria com Jeffrey, Junqueira reúne contribuições de diversos autores que discutem o preconceito religioso e a formação de professores, propondo a escola como um espaço imprescindível para o respeito e o diálogo inter-religioso.

Souza, em "Inclusão Religiosa no Ambiente Escolar: Um Estudo sobre Práticas Pedagógicas" (2015), investiga práticas pedagógicas que promovem a inclusão religiosa nas instituições de ensino, apresentando estratégias para enfrentar a discriminação e fortalecer o diálogo inter-religioso. Assim, esses estudos ressaltam a importância da educação como uma ferramenta fundamental para a promoção da paz, da tolerância e da diversidade religiosa no ambiente escolar, incentivando a construção de um clima de respeito mútuo e inclusão.

3. METODOLOGIA

A presente pesquisa foi desenvolvida com base em uma abordagem qualitativa de caráter exploratório, visando compreender as relações entre a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e o Ensino Religioso como componente curricular. O levantamento bibliográfico constituiu-se como o principal procedimento metodológico, sendo realizado em bases acadêmicas confiáveis, como a SciELO, Google Acadêmico, CAPES Periódicos e o repositório da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa realizada revelou que a integração entre o Ensino Religioso e o esporte pode ser uma estratégia eficaz para promover uma cultura de paz e respeito à diversidade

religiosa no ambiente escolar. A análise dos estudos revisados e das práticas pedagógicas existentes indicou que, quando o esporte é utilizado de maneira intencional e inclusiva, ele facilita a construção de um espaço de convivência pacífica, onde os valores de respeito e colaboração se destacam.

A Educação Física, com seu caráter vivencial, oferece oportunidades para os alunos experienciarem a importância da cooperação, do trabalho em equipe e do cumprimento de regras, aspectos fundamentais para o fortalecimento das competências socioemocionais. Quando esses valores são trabalhados juntamente com o Ensino Religioso, que deve promover uma compreensão crítica e respeitosa sobre as diversas expressões de fé, a escola se torna um ambiente mais inclusivo e acolhedor. A interligação dessas duas áreas do conhecimento também contribui para a construção de uma cidadania mais consciente e empática.

Os resultados obtidos evidenciam que a abordagem integrada entre esporte e Ensino Religioso não apenas favorece a promoção da tolerância religiosa, mas também propicia a formação de indivíduos mais preparados para conviver em uma sociedade plural e democrática. No entanto, a implementação eficaz dessa integração exige a capacitação contínua dos educadores e o desenvolvimento de estratégias pedagógicas interdisciplinares que considerem tanto as especificidades de cada área quanto a realidade escolar. A pesquisa também destacou a necessidade de um maior engajamento dos educadores para que a prática esportiva no contexto escolar seja sempre conduzida de forma ética, respeitosa e inclusiva.

5. CONCLUSÃO

A análise realizada permite compreender que o esporte e o Ensino Religioso, embora pertençam a campos distintos do conhecimento, possuem interseções significativas no processo de formação integral dos estudantes. Ambas as áreas promovem valores como empatia, cooperação, respeito e solidariedade – essenciais para a convivência harmoniosa em ambientes marcados pela diversidade cultural e religiosa.

O esporte, por seu caráter coletivo e vivencial, favorece a inclusão de diferentes grupos e o desenvolvimento de competências socioemocionais. Já o Ensino Religioso, quando desenvolvido com base no respeito à pluralidade, contribui para a construção de uma sociedade mais tolerante e consciente de suas diferenças. Juntas, essas práticas pedagógicas formam um alicerce para a promoção da cultura de paz nas escolas, atuando como ferramentas de transformação social.

Investir em práticas integradas que considerem o diálogo interreligioso no contexto das atividades esportivas pode representar um avanço significativo na construção de um ambiente escolar mais inclusivo, democrático e acolhedor. Essa perspectiva reforça a importância da formação continuada de professores, da elaboração de propostas interdisciplinares e da valorização das experiências vividas pelos alunos como caminhos para uma educação verdadeiramente humanizadora.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Parecer CNE/CEB nº 7, de 14 de dezembro de 2010**. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Brasília, DF: MEC/CNE/CEB, 2010.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 2, de 30 de janeiro de 2013**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 31 jan. 2013.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 11 mar. 2008.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 25 abr. 2025.

CUNHA, Paulo. **Ensino Religioso e a Laicidade no Brasil**. São Paulo: Editora Paulinas, 2001.

JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo. **Ensino Religioso no Brasil: História, Política e Desafios**. Petrópolis: Vozes, 2018.

JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo; JEFFREY, Debora Cristina. **Diversidade Religiosa e Educação: Diálogos e Desafios**. São Paulo: Paulinas, 2013.

LIMA, José Milton de. **Mídia, Cultura de Paz e Educação Física Escolar**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 40, n. 2, p. 149-156, 2018. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/6198/619865691018/html/>. Acesso em: 7 fev. 2025.

NOLETO, Marlova Jovchelovitch. **Abrindo Espaços: Educação e Cultura para a Paz**. Brasília: UNESCO, 2008. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000178532>. Acesso em: 7 fev. 2025.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO). **Cultura de Paz: da Reflexão à Ação**. Brasília: UNESCO, 2010. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000189919>. Acesso em: 7 fev. 2025.

SOUZA, Maria Cristina Siqueira de. **Inclusão Religiosa no Ambiente Escolar: Um Estudo sobre Práticas Pedagógicas**. Revista Brasileira de Educação, v. 20, n. 62, p. 45-60, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/>. Acesso em: 7 fev. 2025.

SOUZA, Maria Cristina Siqueira de. **Inclusão Religiosa no Ambiente Escolar: Um Estudo sobre Práticas Pedagógicas**. Revista Brasileira de Educação, v. 20, n. 62, p. 45-60, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/>. Acesso em: 7 fev. 2025.

UNESCO. **Abrindo Espaços: Educação e Cultura para a Paz**. Brasília: UNESCO, 2008. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000178532>. Acesso em: 7 fev. 2025.

UNESCO. **Cultura de Paz: da Reflexão à Ação**. Brasília: UNESCO, 2010. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000189919>. Acesso em: 7 fev. 2025.

UNESCO. **Mídia, Cultura de Paz e Educação Física Escolar**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 40, n. 2, p. 149-156, 2018. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/6198/619865691018/html/>. Acesso em: 7 fev. 2025.

VOLKOV, Luiz Carlos. **O Ensino Religioso: Diversidade e Diálogo Inter-religioso**. São Paulo: Editora Vozes, 2012.